

UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O PROCESSO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

Mônica Alencar Sucupira*

Nelyse de Araújo Alencar**

* Odontóloga especialista em Ortodontia pelo CECAP. Preceptora do Pet Saúde do município do Crato- URCA-CE

**Enfermeira Mestre em Ciências da Motricidade Humana pela UCB-RJ. Preceptora do Pet Saúde do município do Crato- URCA-CE.

A Vigilância em Saúde (VS) constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde, prevenção, controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde da população. As ações abrangem toda a população brasileira e envolvem práticas de trabalho voltados para a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para resposta às emergências de saúde pública. O objetivo do estudo foi realizar uma breve síntese sobre o surgimento das ações de vigilância em saúde no Brasil. Diante da análise de textos sobre o assunto constatamos que a interprofissionalidade e a intersetorialidade vem nos ajudar nesse processo ressaltando que as ações colaborativas e troca de experiência entre os profissionais de diversas áreas e setores interligados auxiliam para desenvolvimento de um trabalho mais completo e eficaz. No Brasil por volta dos anos 70 devido ao intenso processo de transições epidemiológicas e demográficas decorrentes do desenvolvimento da industrialização, o conceito de vigilância e seus métodos de coleta e análises de dados se expandiram e foram aperfeiçoados graças as descobertas e transformações da ciência em saúde. Nesse processo, a instituição do SUS foi muito importante na criação de novos arranjos institucionais e organizacionais como a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS, Decreto nº 4.726/2003, MS, 2003). Anteriormente a vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária eram trabalhadas de forma separadas. A VS engloba todos os fatores contribuintes para o surgimento de enfermidades como os sociais, econômico, culturais, étnico raciais, psicológicos e comportamentais, tornando-se assim uma importante ferramenta de defesa da

saúde e melhoria de condições de vida, integrando práticas coletivas e individuais, exercendo a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Conclui-se que a Vigilância em Saúde é um processo contínuo e sistemático sobre eventos relacionados à saúde e para sua efetiva realização é importante a construção de políticas públicas de atuação intersetorial e interprofissional. Entretanto essa proposta necessita de maior reflexão conceitual e metodológica a fim de discutir o significado e operacionalização de tais ações no planejamento e implementação de medidas de saúde pública para a proteção e promoção da saúde da população.

Palavras chave: vigilância em saúde, interprofissionalidade, intersetorialidade.